

Gabriel de Janaúba - Águias Não Falam / Mas Essa Proclama (Pot-Pourri)

tom: C

Eu vejo uma Arca em teus olhos que me
 Identifica um passado cruel
 Dores incessantes a realidade é sofrer
 Desde da tua mãe Deus já te conhece e
 Sabe do teu coração
 Mas depente estava aqui no meu canto
 Minha criança no colo
 Houve um espanto quando eu olhei
 Vi uma águia voando em bico alguns
 Planos é mistério que ninguém consegue
 Entender
 E essa águia voando Parou em cima do
 Quarto em que você repousa toda noite
 Águias Não fala mais essa proclama
 Ela canta ela simboliza a oração de Ana
 Ela me levou na porta eu entrei no teu quarto
 Vi um papel em branco a caneta
 Irmã você não é poeta mas gosta de
 Escrever em papel as tuas dor e deixar
 Guardada
 Eu vi um agendo os projetos marcados
 Escrito no quarto vou te anunciar
 Mas existem datas que somente te trazer
 A saudade a lembrança a decepção

Fizeram promessas mas não consegui cumpriram
 Prometeram te amar te deixarão sozinha na
 Guerra
 Guarda esse cheiro tantos mistérios foram cidos
 Inspirados por Deus para te anunciar que o teu
 Tempo chegou
 Eu me aprofundo numa visão no fundo
 Da gaveta eu vi uma carta
 Promessas de amor que não se realizaram
 Decepções que te envolveu
 E a águia continua voando me levou na cozinha
 Eu vi muita guerra na hora de fazer alguma refeição
 Olharam para a tua fome vai embora
 Não pode expressar as tuas derrotas para
 Ninguém

[Refrão]

Marcas que identificam sorrisos
 Perdidos Durante o rever
 Eu vi uma aliança em cima da tua cabeça
 Que mistério é esse vou te anunciar
 Ninguém entende tua dor nem teu
 Sofrimentos e às vezes a dor e o lamento
 É tão grande parece que você
 Vai enlouquecer
 Que mistério é esse que mistério é esse

Acordes

